

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

A TERAPIA OCUPACIONAL NA QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA FAMILIAR EM PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA UMA REVISEÃO BIBLIOGRÁFICA

Israel Da Silva Arantes (israarantes@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O autismo é um distúrbio do desenvolvimento que se manifesta em idade muito precoce, antes dos três anos de idade, e caracteriza-se por um quadro comportamental peculiar que envolve as áreas da interação social, da comunicação e do comportamento. Sendo assim, a dinâmica de cuidados e atenção destinada a estas pessoas requer mudanças significativas na rotina familiar e significativos prejuízos na qualidade de vida. Geralmente, as crianças autistas têm atividades e interesses restritos e repetitivos. Apresentam dificuldades em lidar com o inesperado, demonstrando pouca flexibilidade para mudar a rotina. **OBJETIVO:** Analisar as contribuições da terapia ocupacional na qualidade de vida de pais e cuidadores de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre o nível de conhecimento sobre qualidade de vida e sobrecarga familiar em pais e cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista, por meio da técnica de investigação documental e análise de artigos. Os artigos utilizados como fonte de pesquisa foram buscados no período de janeiro de 2015 a 2023 e retirados de periódicos indexados nas bases de dados LILACS, SciELO e BDENF através dos seguintes descritores em saúde padronizados no DECS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foi identificada a sobrecarga emocional, física, financeira e psicológica de pais e cuidadores ao serem obrigados a renunciar sua vida para dar lugar aos cuidados da criança com TEA e renunciar seus próprios interesses. Faz-se necessário um olhar integral às famílias que recebem o diagnóstico de TEA, considerando-se a complexidade do processo de adaptação que vivenciam. Nesse sentido a Terapia Ocupacional pode contribuir de forma significativa na intervenção de pais e cuidadores. Sendo assim, o nascimento de uma criança com necessidades especiais dentro de uma família, favorece o surgimento de angústia, sofrimento, causando incertezas devido ao contato com o inesperado. As reações dos pais são de espanto, tristeza profunda, negação e desespero. Geralmente esses pais desejam que esta criança nunca tivesse nascido. Então, toda estrutura familiar tem que modificar e se adaptar a este novo contexto, pois as relações geralmente se tornam mais difíceis por conta da severidade do transtorno que progride em termos de gravidade dos sintomas. O surgimento de estressores se tornam evidentes por causa da demora na obtenção do diagnóstico, da dificuldade da compreensão de um grande volume de informações, do dispêndio de tempo e dinheiro e da manutenção do tratamento.

REFERÊNCIAS

1 American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). Arlington, VA: American Psychiatric Publishing.

2 AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo - 3ª ed. traduzida. Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo, 2015; 26(esp), 1-49.

3 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de Cuidado para atenção às pessoas com transtorno do espectro do autismo e suas famílias no SUS. Brasília, 2013. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtorno.pdf... Acesso em: 15/ 04/ 2023.

4 Falleiros G, Chaibub W, Kohlsdorf M. Estratégias de enfrentamento e ideação suicida em cuidadores de crianças com doença crônica. *Perspect em Psicol.* 2017;21(2):183-205.

Palavras-chave: tea terapia ocupacional qualidade de vida pais cuidadores.